

Número 110 – 04 de Julho de 2023

Publicado pelo CIP, Centro de Integridade Pública, Rua Fernão Melo e Castro, nº 124, Maputo, Moçambique.
eleicoes@cipmoz.org <https://www.cipeleicoes.org/>

O material pode ser reproduzido livremente, mencionando a fonte

Para subscrever a edição em Inglês <https://cipeleicoes.org/eng/>
e a versão em português <https://www.cipeleicoes.org/>

Relatório Especial

Dados caóticos de recenseamento sugerem que 90.000 pessoas na Zambézia podem votar nos municípios ilegalmente

As eleições autárquicas vão ser “inundadas” por eleitores de fora dos municípios da província da Zambézia. A situação poderá afectar Alto Molocué e Gurué, que foram objecto de fraude grave nas últimas eleições em 2018, e Mocumba e Maganja da Costa, onde a Frelimo ganhou por apenas algumas centenas de votos em 2018.

Há evidências, também, de grandes discrepâncias no recenseamento entre os STAE's provinciais e nacional.

Isto vem juntar-se ao facto de terem sido usadas menos brigadas de recenseamento na Zambézia, numa tentativa de reduzir o recenseamento da oposição, bem como as avarias intencionais nas máquinas de recenseamento quando os eleitores da oposição tentavam recensear-se. Em muitas zonas, houve relatos de longas filas de espera e de pessoas que não conseguiram registar-se.

Milhares de pessoas a atravessar a fronteira

Como medida de obtenção e manutenção do seu emprego, espera-se que os funcionários públicos apoiem e votem no partido no poder, a Frelimo. Há relatos verificados de que a Frelimo levou professores de escolas fora do município para se recensearem. Nalguns casos, nem sequer tinham de se apresentar aos postos de recenseamento. Enviavam-se simplesmente listas destes professores. Em Morrumbala, 40 professores residentes fora dos limites do município estão a ser processados por se terem registado ilegalmente no município. Isto pode acrescentar muitas centenas de votos para a Frelimo em municípios onde a diferença entre a Frelimo e a oposição foi pequena nas eleições autárquicas de 2018. Por exemplo, em Mocumba, a Frelimo teve apenas mais 240 votos do que a oposição em 2018.

A lei preconiza que apenas residentes e recenseadas no município podem votar nas eleições

autárquicas de 11 de outubro. Contudo, o registo é feito em todo o distrito que contém um município. A lei diz os cidadãos devem recensear-se no posto mais próximo da sua residência, normalmente uma escola, mas houve relatos de partidos que movimentaram apoiantes de fora do limite municipal, embora do mesmo distrito, para se recensearem no município.

Os dados de registo mostram que isto está claramente a acontecer na Zambézia. O Instituto Nacional de Estatística diz que há 357.211 adultos em idade de votar nos sete municípios, mas 406,716 registaram-se, - 114% do número possível de eleitores. De onde é que vieram os adultos a mais? Se olharmos para estes sete distritos inteiros, incluindo os municípios, a afluência às brigadas do recenseamento foi de apenas 88%, o que é normal nas eleições moçambicanas. Olhando mais de perto, estimamos que um grande número, 90.000 ou mais, de pessoas atravessou a fronteira - fisicamente ou em listas - para se registar dentro do município.

A tabela abaixo mostra os dados de recenseamento no município (tabela superior) e em todo o distrito incluindo o município (tabela inferior), conforme reportado pelo STAE provincial da Zambézia a 14 de junho. Assumimos então que o número de eleitores no município, que realmente vivem lá, constitui a mesma percentagem que se recenseou em todo o distrito. Os restantes devem ser de fora. Por exemplo, para Guruè, estimamos que a inscrição real dentro do município é de 35.532 e, portanto, 35.980 pessoas de fora também estão nos cadernos municipais - mais de metade dos eleitores nos cadernos.

Utilizando este método, estimamos que 90.661 pessoas de fora dos municípios recensearam-se no seu interior - quase um quarto de todo o eleitorado municipal.

Recenseamento em Zambézia 2023						
Total de inscrições nos municípios						
Distrito	Autarquia	Adultos em idade de votar	Inscrições reportado pelo Zambézia STAE 14 de junho de 2023	% de adultos em idade de votar	Inscrição se for utilizada a afluência distrital	Eleitores extra de fora do município
Quelemane	Quelemane	141,379	130,691	92%	127,022	3,669
Maganja da Costa	Maganja da Costa	12,063	20,455	170%	15,214	5,241
Mocuba	Mocuba	69,636	86,669	124%	70,851	15,818
Morrumbala	Morrumbala	29,342	23,905	81%	24,008	-103
Milange	Milange	26,228	36,180	138%	18,437	17,743
Alto Molócuè	Alto Molócuè	35,538	37,304	105%	35,755	1,549
Guruè	Guruè	43,025	71,512	166%	35,532	35,980
TOTAL		357,211	406,716	114%	316,055	90,661
Total de inscrições nos distritos						
Quelemane	Quelemane	199,238	179,005	90%		
Maganja da Costa	Maganja da Costa	77,783	98,099	126%		
Mocuba	Mocuba	224,182	228,094	102%		
Morrumbala	Morrumbala	196,773	161,001	82%		
Milange	Milange	315,788	221,978	70%		
Alto Molócuè	Alto Molócuè	184,787	185,915	101%		
Guruè	Guruè	231,322	191,037	83%		
Total		1,429,873	1,265,129	88%		

Nem todos os eleitores suplementares vêm simplesmente de fora do município. Na Maganja da Costa, mais de 20.000 eleitores a mais registaram-se em todo o distrito. Pelo que existem outras formas de falsear o recenseamento.

Alguns destes eleitores “extra”, de fora do município, vão apresentar-se pessoalmente nas urnas, especialmente se viverem perto do município, mas a maioria será usada para encher as urnas. A Frelimo guarda listas de números e, por vezes, os próprios cartões de eleitor. No dia da votação, à tarde, quando ninguém estiver a ver, um membro da mesa da assembleia de voto alinhado com a Frelimo assinala qualquer pessoa nas listas que não tenha votado e acrescenta esse número de votos para a Frelimo. Em outro caso coloca fisicamente boletins de voto na urna ou até, mais normalmente, altera a folha de resultados finais (edital) para acrescentar esse número de votos para a Frelimo.

Alto Molócuè e Guruè foram batalhas sujas em 2018

Alto Molocuè e Guruè são dois municípios que foram objecto de lutas muito sujas na eleição anterior, de 2018. Neste recenseamento foram também objecto de acções impróprias.

Em Alto Molocuè, a contagem provisória do próprio STAE em 2018 mostrou que a Renamo tinha 51%, o MDM 5% e a Frelimo 44%, o que foi confirmado por uma contagem paralela do EISA. Mas a Comissão Distrital de Eleições realizou uma reunião secreta, excluindo observadores e funcionários da oposição, que deu à Frelimo uma vitória apertada de 48%, à Renamo 47% e ao MDM 5%.

O chefe da Renamo, Ossufo Momade, apresentou uma queixa formal sobre a recontagem secreta. Momade disse, também, que a polícia disparou tiros para o ar e, na confusão, os chefes das assembleias de voto e a polícia, em duas assembleias de voto, roubaram os boletins de voto que foram posteriormente falsificados. Uma das assembleias foi da escola primária de Pista Velha. Momade afirmou, ainda, que quando o director-adjunto do STAE, em representação da Renamo, protestou, foi preso. Além disso, os técnicos do STAE em representação da Renamo foram excluídos da contagem intermédia.

A escola da Pista Velha foi durante o último recenseamento (deste ano) um centro de problemas. Os supostos eleitores da oposição não foram autorizados a recensearem-se. Foi dada prioridade aos funcionários públicos, aos membros das células do partido e aos seus amigos. (Ver Boletins 67, 77)

Ao rejeitar a queixa da Renamo em Alto Molocuè, o Conselho Constitucional, a 2 de Novembro de 2018, confirmou que a maioria da Frelimo numa comissão eleitoral distrital pode excluir, ilegalmente, os membros da comissão eleitoral nomeados pela oposição, bem como aos delegados dos partidos da oposição. Deste modo estes ficam sem forma de reclamar, uma vez que a reclamação deve ser feita na reunião da qual foram excluídos.

Na estranha recontagem, apurou-se que a Frelimo teve menos 802 votos do que a oposição, mas na realidade teve menos 1800 votos do que a oposição. Os nossos cálculos sugerem que a Frelimo, para as eleições de Outubro próximo, recrutou mais de 6000 eleitores extra, recenseados dentro do município mas que vivem fora. Isso deve ser suficiente para fazer oscilar as eleições.

Em Guruè, os problemas são antigos. Em 2013, a má conduta foi tão grave que as eleições no Guruè tiveram de ser repetidas. Este ano, foi descoberta a impressão secreta de cartões de eleitor. Um observador de um partido político que revelou a má conduta foi detido durante cinco dias. As eleições deste ano já estão a parecer fraudulentas, com 41.163 eleitores a mais em Guruè, mais de metade dos cadernos eleitorais.

Nas eleições de 2018, o Boletim fez um relatório especial sobre todas as assembleias de voto de

Gurué e encontrou possíveis irregularidades em 41 das 67 assembleias de voto. As eleições de 2018 foram entre a Frelimo e o MDM e ambos estiveram envolvidos em fraude e má conduta, incluindo enchimento de urnas e declaração falsa de votos inválidos para um e outro lado. O resultado oficial de 2018 deu à Frelimo mais 626 votos do que a oposição, mas não há forma de conhecer o resultado real. <https://bit.ly/Gurue-2018>.

Mas as batalhas não terminaram com o anúncio da Frelimo e do seu candidato como vencedores. Em 2019, nas vésperas da segunda tentativa da aprovação do plano de actividade e orçamento do município, indivíduos desconhecidos foram agredir violentamente o delegado político do MDM e vice-presidente da Assembleia Municipal de Alto Molócuè, André Txetxema, levando-o à hospitalização durante muitos meses em Nampula. Txetxema, que tinha sido decisivo na sessão que chumbou o Plano de Actividades da Edilidade, sob gestão da Frelimo, e do seu respectivo Orçamento, [acabou suspendendo o mandato](#) porque tinha contraído fracturas nos membros superiores e inferiores. Se o plano de actividade e o respectivo orçamento fossem chumbados pela segunda vez, haveria a dissolução do Conselho de Alto Molócuè, obrigando a eleições intercalares. É isso que a Frelimo queria evitar.

Noutros municípios é provável que a corrida seja renhida, como mostram os resultados de 2018:

Eleições autárquicas de 2018										
	2018 Assentos				2018 Votos					
	Fr	MDM	R	Control	Fr	MDM	R	Outros	Total	Frelimo - oposição
Quelemane	15	1	24	R	27,504	3,100	45,093	513	76,210	-21,202
Maganja da Costa	7	0	6	F	5,732	609	4,541		10,882	582
Mocuba	20	1	18	F	16,419	859	14,964	356	32,598	240
Morrumbala	<i>novο município</i>									
Milange	10	0	7	F	8,721	394	6,219		15,334	2,108
Alto Molócuè	10	1	10	F-presidente	8,599	915	8,486		18,000	-802
Gurué	16	14	1	F	13,521	11,604	1,291		26,416	626

Números provinciais e nacionais muito distantes


O STAE nacional emitiu os seus números de recenseamento a 4 de junho, no dia seguinte ao encerramento das inscrições. O STAE da Zambézia emitiu os seus números a 14 de junho, com muitas diferenças. É possível que tenham chegado mais dados dos postos de recenseamento remotos, causando alterações, o que explica o grande aumento de 67.012 eleitores distritais.

Mas, as grandes diferenças nos municípios parecem surpreendentes, uma vez que não deveria ter havido qualquer comunicação tardia. A Zambézia registou mais 4.272 eleitores em Quelimane do que o STAE nacional; menos 8.131 em Morrumbala, eliminando um quarto de toda a lista de eleitores; e mais 7.756 em Gurué.

O quadro mostra as diferenças.

Zambézia - Total de inscrições para as eleições 2023

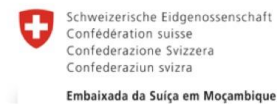
	Adultos em idade de votar	Inscritos - STAE nacional 4 June 2023		Inscritos - STAE provincial 14 June 2023		Diferença
Autarquia						
Quelemané	141,379	126,419	89%	130,691	92%	4,272
Maganja da Costa	12,063	20,762	172%	20,455	170%	-307
Mocuba	69,636	82,939	119%	86,669	124%	3,730
Morrumbala	29,342	32,036	109%	23,905	81%	-8,131
Milange	26,228	35,720	136%	36,180	138%	460
Alto Molócuè	35,538	35,208	99%	37,304	105%	2,096
Guruè	43,025	63,756	148%	71,512	166%	7,756
TOTAL	357,211	396,840	111%	406,716	114%	9,876
Distrito						
Quelemané	199,238	169,823	85%	179,005	90%	9,182
Maganja da Costa	77,783	85,720	110%	98,099	126%	12,379
Mocuba	224,182	212,274	95%	228,094	102%	15,820
Morrumbala	196,773	166,456	85%	161,001	82%	-5,455
Milange	315,788	222,971	71%	221,978	70%	-993
Alto Molócuè	184,787	177,704	96%	185,915	101%	8,211
Guruè	231,322	163,169	71%	191,037	83%	27,868
Total	1,429,873	1,198,117	84%	1,265,129	88%	67,012

	FICHA TÉCNICA:	ENDEREÇOS:
	<p>Director: Edson Cortez</p> <p>Autor: Lázaro Mabunda</p> <p>Assessor: Joseph Hanlon</p> <p>Revisão Linguística: Samuel Monjane</p> <p>Layout: Alberto Manguela</p>	<p>Centro de Integridade Pública Bairro da Sommerschild, Rua Fernão Melo e Castro nr. 0 124, Maputo</p> <p>Web: https://www.cipeleicoes.org/</p> <p>Facebook: @cipeleicoes</p> <p>Instagram: @cipeleicoes</p> <p>Tiktok: @cipmoz</p> <p>Telegram: +258 843890584</p>

Financiado por:



Parceiros do CIP:



Norwegian Embassy



Reino dos Países Baixos

